



Escola
curumim

Educação infantil, ensino fundamental e período integral



PROJETO FLORA CURUMIM

PROJETO FLORA CURUMIM

Alunos da Escola Curumim

Turmas do 2º ao 5º ano Manhã: Professor Fernando Peixoto Steveaux

Turmas do 2º ao 5º ano Tarde: Professor Antonio Montenegro Fernandes

Turmas do 6º ao 9º ano Manhã e Tarde: Professora Simone Bolognini

Coordenação do Projeto e elaboração do Catálogo: Gláucia de Melo Ferreira

Ano de 2025



O gosto pelo conhecimento é algo que a escola pode ensinar. Para isto é preciso, como nos ensina o educador Célèstin Freinet, “dar ênfase à riqueza do ambiente escolar e dar as costas à mania de uma instrução passiva e formalista”.

A escola deve ser um laboratório vivo. Um lugar onde crianças e adolescentes investigam e aprendem, dando curso à sua curiosidade natural.





Isso é possível quando se entende que a Ciência não é um conjunto fechado de dados contidos em livros, enciclopédias ou computadores.

Quando se entende que ela não é um conjunto de fórmulas incompreensíveis e inacessíveis ou tampouco a propriedade genial de “inventores malucos” perdidos em seus laboratórios.

A Ciência é um modo de construir conhecimentos que parte da indagação e avança por meio da observação dos fenômenos e utilizando processos investigativos sistematizados.



**Estas são algumas das ideias
fundamentais da Pedagogia Freinet
que orientam nosso trabalho
na Escola Curumim.**

**Nosso espaço é cheio de árvores
e outras plantas. O convívio diário com
essa enorme biodiversidade, aliado à
ideia de uma educação voltada para a
formação do espírito científico, nos
levou à concepção deste projeto ao
qual intitulamos “FLORA CURUMIM”.**





A ideia foi a de catalogar as árvores e plantas com as quais convivemos na Escola, ou seja, conhecer melhor e mais a fundo o nosso próprio ambiente, ampliando os conhecimentos dos alunos sobre Botânica.

O trabalho foi desenvolvido nas aulas do Clube do Galho Verde, (turmas do 2º ao 5º ano), e nas aulas de Ciências, (turmas do 6º ao 9º ano).

Os professores responsáveis são o Fernando Stevaux e o Antonio Montenegro e a Professora Simone Bolognini com a orientação da Gláucia Ferreira (diretora).



Nosso projeto teve vários momentos.

Veja as principais

ETAPAS DO PROJETO

- **1º PASSO: conversar com as crianças e adolescentes sobre a Flora da Curumim e propor que escolhessem as árvores e/ou plantas que queriam estudar e conhecer melhor.**



- **2º PASSO: trabalho de identificação da planta escolhida.**

Para isto usamos um Aplicativo (chamado PlanNet).

Este é um bom exemplo de como se pode usar a tecnologia na escola, explorar suas vantagens de maneira a abrir nossas janelas para as fontes de informação disponíveis.



- **3º PASSO: registro das informações.**

Para isto criamos uma Ficha de Catalogação (ver aí abaixo) a ser preenchida pelos alunos com as informações que eles pesquisaram.



PROJETO FLORA CURUMIM

NOME COMUM	
NOME CIENTÍFICO	
FAMÍLIA	
ORIGEM/HABITAT	
ALTURA MÁXIMA	

Para conhecer outros dados da pesquisa feita pelos alunos aponte sua câmera para o QRCODE abaixo





**Vale salientar que os itens incluídos na Ficha
serviram para orientar
e organizar a investigação.**

**Mas, as crianças puderam fazer muitas outras
perguntas e ampliar suas pesquisas. Inclusive
com aspectos mais afetivos da relação deles
com as plantas da Escola.**

**Entendemos que:
conhecimento é afeto!
Saber é sabor!**



- **4º PASSO: imprimir as informações das Fichas Catalográficas em placas de metal, garantindo a permanência e durabilidade do trabalho feito pelas crianças e adolescentes nesse Projeto.**

Para isto, a Escola contratou um serviço especializado.



5º PASSO: Criação do Catálogo.

Fizemos uma pasta com toda a descrição do Projeto e com todas as Fichas de Catalogação preenchidas pelos alunos e alunas. Além disso, fizemos este documento em PDF que fica acessível no site da Escola. Ele contém todas as Fichas e também as informações adicionais que foram colhidas pelos alunos.

Para permitir o acesso de todo visitante a esse material, nós pusemos o QR CODE em cada uma das placas de metal que foram penduradas nas plantas da Escola.



PROJETO FLORA CURUMIM 2025

Fichas de catalogação e informações adicionais

**A seguir você poderá ver todas as
Fichas de Catalogação feitas pelos alunos.
Elas estão em ordem alfabética.**



NOME COMUM	ABANEIRO
NOME CIENTÍFICO	Clusia fluminensis
FAMÍLIA	Clusiaceae
ORIGEM/HABITAT	Brasil, litoral do Rio de Janeiro e São Paulo
ALTURA MÁXIMA	6 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ABANEIRO

COMESTÍVEL: Não é comestível.

FLORAÇÃO: Primavera e verão.

CULTIVO: Deve ser cultivada no sol ou meia sombra, regue com jatos de água, poucas vezes.

CRESCIMENTO: Cresce cerca de 50cm por ano.

CARACTERÍSTICAS: Um planta muito brilhante e leitosa, com uma folha rígida. Absorve gás carbônico durante a noite, o que o ajuda a economizar água sem evaporá-la com o calor do Sol.

O abaneiro tem propriedades que podem ser úteis à saúde, mas mais pesquisas são necessárias.

NOME COMUM	ALGODOEIRO
NOME CIENTÍFICO	Gossypium hirsutum
FAMÍLIA	Malvaceae
ORIGEM/HABITAT	Regiões tropicais
ALTURA MÁXIMA	1 a 2 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ALGODOEIRO

O algodão é a fibra mais utilizada no mundo e já era cultivado pelos Indígenas desde antes da chegada dos portugueses. É utilizado no processo de fabricação das cédulas de Real.

NOME COMUM	AMOR AGARRADINHO
NOME CIENTÍFICO	Antigonon leptopus
FAMÍLIA	Polygonaceae
ORIGEM/HABITAT	México
ALTURA MÁXIMA	12 metros



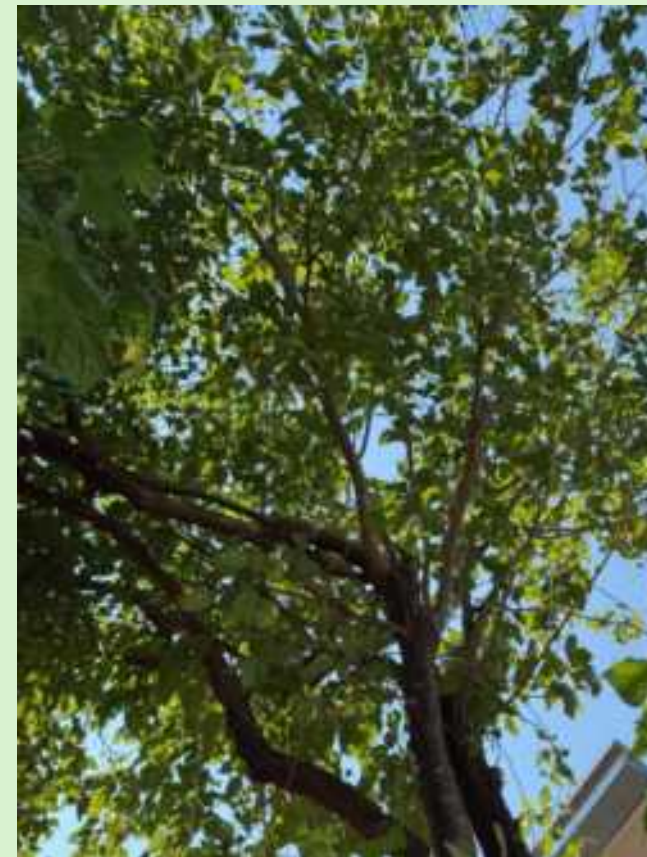
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O AMOR AGARRADINHO

A árvore Amor Agarradinho ou Lágrima de Noiva tem origem no México e possui um crescimento rápido e vigoroso. Ela tem folhas verdes em formato de coração e flores pequenas em cachos. Seus frutos são pequenos e aquênios, tem forma oval e geralmente são marrons.

Ela é uma planta não comestível, e por ser trepadeira, não precisa de muita água, 2 a 3 vezes por semana já é suficiente.

Tem uso na medicina para tratar dores de garganta e febre , fazendo chá ou usando suas raízes para ajuda na diabetes para baixar o nível de açúcar.

NOME COMUM	AMOREIRA
NOME CIENTÍFICO	Morus nigra
FAMÍLIA	Moraceae
ORIGEM/HABITAT	Região tropical e subtropical da Ásia
ALTURA MÁXIMA	12 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A AMOREIRA

O fruto da amoreira é a amora, que é comestível.

Utilidade medicinal: depurativo do sangue, antisséptico, vermífugo, digestivo, calmante, diurético, laxante, refrescante, adstringente etc. Também é usada para cosméticos.

A amoreira é auto fértil, ou seja, produz frutas sem necessidade de outra planta. Suas folhas são muito importantes na indústria da seda, pois os bichos da seda se alimentam delas.

É crucial garantir que a planta receba sol pleno, regas regulares (especialmente no primeiro ano), adubação com matéria orgânica e poda de limpeza para estimular a frutificação.

NOME COMUM	ÁRVORE GUARDA-CHUVA
NOME CIENTÍFICO	Schefflera actinophylla
FAMÍLIA	Actinophylla
ORIGEM/HABITAT	Nova Guiné e Austrália
ALTURA MÁXIMA	8 a 10 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A ÁRVORE GUARDA-CHUVA

A Schefflera ou árvore-guarda-chuva, pode ser utilizada no tratamento de tosse, bronquite e outras doenças respiratórias. Ela também pode acalmar a pele irritada e pequenas queimaduras e picadas de insetos se utilizarmos suas raízes. Muitas vezes essa árvore é associada a proteção espiritual, purificação e renovação. Alguns a veem como um símbolo de proteção e abrigo, enquanto outros a associam à renovação e ao crescimento espiritual.

NOME COMUM	AZEVINHO DE CINGAPURA
NOME CIENTÍFICO	Malpighia coccigera
FAMÍLIA	Malpighiaceae
ORIGEM/HABITAT	Caribe
ALTURA MÁXIMA	1,5 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O AZEVINHO DE CINGAPURA

COMESTÍVEL: Sim, seus frutos são comestíveis e são conhecidos como cereja de Barbados.

MEDICINAL: Sim, ela é medicinal.

PERÍODO DE FLORAÇÃO: Durante o verão.

CULTIVO: Requer sol pleno, solo de jardins, regar a cada duas semanas e a temperatura ideal é entre 20 e 38°C.

TEMPO DE CRESCIMENTO: De dois a três anos.

CARCTERÍSTICAS: É uma espécie de planta com flor da família Malpighiaceae, nativa do Caribe.

É conhecida como Azevinho de Cingapura devido ao formato de suas folhas. A Singapura Anã é uma planta ornamental e suas flores são destaque, muito lindas e cheirosas.

Seus frutos são utilizados na culinária para preparo de diversos pratos.

NOME COMUM	BANANEIRA
NOME CIENTÍFICO	Musa paradisiaca
FAMÍLIA	Musaceae
ORIGEM/HABITAT	Ásia
ALTURA MÁXIMA	7 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A BANANEIRA

A bananeira não é uma árvore, mas sim a maior planta herbácea conhecida, por isso seu tronco é mole e mais flexível que os das árvores. A banana não tem colesterol e ajuda a melhorar o humor.

NOME COMUM	CACAU
NOME CIENTÍFICO	Theobroma cacao
FAMÍLIA	Malvaceae
ORIGEM/HABITAT	Bacia amazônica e América Central
ALTURA MÁXIMA	20 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CACAUEIRO

O nome cacau significa: alimento dos deuses. Seu sabor é amargo e não é doce. O sabor doce que conhecemos do chocolate vem da adição de outros ingredientes, como açúcar, leite e manteiga de cacau. O Cacau traz muitos benefícios à saúde como um oxidante poderoso, rico em flavonoides, e tem propriedades que podem ajudar a melhorar a circulação sanguínea, aumentar a produção de serotonina (hormônio do bem-estar) e melhorar a saúde do coração.

Ele possui um grande valor histórico para as civilizações antigas, como os Maias e Astecas, que o usavam como moeda de troca e em rituais religiosos.

Temos o dia mundial do Cacau que é comemorado em 7 de julho.

As árvores de cacau podem viver mais de 100 anos, mas sua produção mais intensa ocorre nos primeiros 25 anos. A produção de cacau no Brasil é concentrada historicamente nos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Rondônia, e gera renda para cerca de 100 mil produtores, em sua maioria pequenos proprietários.

NOME COMUM	CAFEEIRO
NOME CIENTÍFICO	Coffea arabica
FAMÍLIA	Rubiaceas
ORIGEM/HABITAT	África – Etiópia, Sudão, Quênia
ALTURA MÁXIMA	10 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CAFEEIRO

O Cafeeiro é uma planta arbustiva. Seu valor está no grão, muito doce. Quando torrado e moído é utilizado para fazer o famoso cafezinho. O Brasil recebeu a primeira plantação de café em 1727, e em 1860 se tornou o maior produtor de café do mundo. A planta é muito importante para o Brasil, ela influenciou politicamente o país e até financiou os experimentos de Santos Dumont, o inventor do avião, cujo pai era grande fazendeiro produtor de café. Curiosidade maior é o café produzido a partir dos grãos coletados das fezes da ave Jacu. O Jacu é uma ave nativa da Mata Atlântica, que antes era considerada como uma praga nas plantações de café, hoje ela tornou-se aliado na produção do café especial e muito valorizado. Isso acontece porque, ao comer o fruto do café, o Jacu libera em suas fezes os grãos já descascados e prontos para a torra e os demais processos de fabricação. O pássaro passa então de vilão a aliado dos produtores, ajudando a preparar um café de altíssima qualidade. Muitas vezes notamos a presença de Jacus sobrevoando as árvores da escola, ele tem seu habitat nas ilhas de mata atlântica próximas, e muitas vezes vem nos visitar.

NOME COMUM	CAJUEIRO
NOME CIENTÍFICO	Anacardium occidentale
FAMÍLIA	Anacardiaceae
ORIGEM/HABITAT	Litoral do Brasil
ALTURA MÁXIMA	5 a 12 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CAJUEIRO

COMESTÍVEL: Sim, o fruto do cajueiro é a castanha-de-caju. O caju é um pseudofruto. O Cajueiro é uma planta muito nutritiva, rica em vitamina C e ferro, ela ajuda a proteger as células de nosso corpo contra doenças!

PERÍODO DE FLORAÇÃO: Junho a outubro, na estação seca (no Nordeste do Brasil).

CULTIVO: As sementes possuem baixa germinação quando semeadas diretamente. Devem ser tratadas deixando-as em repouso dentro da água. A germinação demora de 10 a 20 dias.

CRESCIMENTO: Os galhos, ao invés de crescerem para cima primeiro, crescem para os lados e, por conta do peso, eles tocam o solo e quando ficam por muito tempo em contato com o solo, criam raízes.

O MAIOR CAJUEIRO DO MUNDO: Se encontra no Parnamirim, 12 quilômetros ao sul de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Ele aparece no Guinness Book - O Livro dos Recordes. O famoso cajueiro foi plantado a mais de um século e atualmente a árvore chega a ocupar uma área de 8,5 km², isto seria equivalente pelo menos a 7 pés de caju normais, iguais ao de nossa escola.

NOME COMUM	CANA DA ÍNDIA
NOME CIENTÍFICO	Canna Indica
FAMÍLIA	Canaceae
ORIGEM/HABITAT	América Tropical
ALTURA MÁXIMA	1,5 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A CANA DA ÍNDIA

CARACTERÍSTICAS: Herbácea de folhas largas, lanceoladas verdes ou arroxeadas. Possui rizoma e se multiplica através de brotamento. Apresenta flores diversas, amarelas, alaranjadas ou vermelhas. Tem néctar como recurso floral.

UTILIDADE: Indústria têxtil, medicina tradicional, produção de rações para animais e decoração de paisagens. Também é comestível.

CUIDADOS: Luz solar, garantir o solo úmido e bem drenado. No frio, os rizomas tem que ser levantados e guardados para evitar danos.

NOME COMUM	CAQUIZEIRO
NOME CIENTÍFICO	Diospyros kaki
FAMÍLIA	Ebenaceae
ORIGEM/HABITAT	Ásia
ALTURA MÁXIMA	12 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CAQUIZEIRO

O caquizeiro chegou ao Brasil através dos imigrantes japoneses. Em algumas culturas, como a japonesa, ele simboliza prosperidade e vida longa.

NOME COMUM	CEREJEIRA DA ÍNDIA
NOME CIENTÍFICO	Condia Dichoroma
FAMÍLIA	Boragináceas
ORIGEM/HABITAT	Sudeste asiático: Índia, China, Austrália
ALTURA MÁXIMA	De 5 a 27 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CEREJEIRA-DA-ÍNDIA

MEDICINAL: É usada para tratar problemas respiratórios como resfriados, tosse e dores de garganta, além de possuir propriedades anti-inflamatórias que podem ser utilizadas no tratamento de dores musculares e tendinites.

CULINÁRIA: Os frutos são comestíveis e podem ser consumidos in natura, em conserva ou utilizados em diversas preparações. Além disso, a polpa pegajosa do fruto é utilizada na confecção de colas e adesivos.

CONSTRUÇÃO: A madeira da árvore é utilizada na construção civil e na confecção de móveis.

OUTROS USOS: As folhas são utilizadas como forragem para animais e são também apreciadas por pássaros, contribuindo com a biodiversidade local.

NOME COMUM	HIBISCO
NOME CIENTÍFICO	Hibiscus sabdariffa
FAMÍLIA	Malvaceae
ORIGEM/HABITAT	Ásia
ALTURA MÁXIMA	5 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O HIBISCO

É uma planta tropical, geralmente cultivada por suas flores e folhas, que são utilizadas para a produção de chás e outros alimentos.

NOME COMUM	IPÊ AMARELO
NOME CIENTÍFICO	Handroanthus
FAMÍLIA	Bignoconiaceae
ORIGEM/HABITAT	América Tropical e México
ALTURA MÁXIMA	30 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O IPÊ AMARELO

O Ipê-amarelo, durante o inverno perde suas folhas e a árvore fica completamente despida. No início da primavera, sua floração amarela intensa proporciona verdadeiros espetáculos pelas ruas e na nossa escola. A sua importância cultural e ecológica é reconhecida, sendo até mesmo considerada a flor nacional do país. Os povos indígenas, em particular, têm uma relação histórica com o ipê, utilizando-o para diversos fins, como a confecção de arcos e flechas devido à resistência da madeira, instrumentos musicais e outras ferramentas. Além disso, as flores e as folhas do ipê-amarelo podem ser utilizadas para fins medicinais ou rituais. Em suma, o ipê-amarelo é uma árvore que possui um significado cultural e histórico importante para os povos indígenas e para a sociedade brasileira como um todo.

"Ipê" significa "casca dura" na língua tupi, refletindo a resistência da madeira da árvore.

NOME COMUM	JABOTICABEIRA PAULISTA
NOME CIENTÍFICO	Plinia cauliflora
FAMÍLIA	Myrtaceae
ORIGEM/HABITAT	América do Sul
ALTURA MÁXIMA	10 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A JABOTICABEIRA PAULISTA

COMESTÍVEL: Sim, o fruto da jaboticabeira é comestível.

MEDICINAL: Sim, tem potente ação antioxidante, ajuda a eliminar do organismo moléculas instáveis radicais livres. Auxilia no tratamento para diarreias e inflamações crônicas nas amídalas.

PERÍODO DE FLORAÇÃO: Primavera e verão. Ocorre duas vezes ao ano: julho a agosto, novembro a dezembro. Dispersão feita por animais (aves).

TAXA DE GERMINAÇÃO: é baixa e a planta jovem precisa ser mantida em ambiente semi-sombreado, apenas nos primeiros meses de vida. A terra precisa ser úmida.

CARACTERÍSTICA: O fruto cresce ao redor do tronco inteiro da árvore.

NOME COMUM	JACARANDÁ MIMOSO OU CAROBA
NOME CIENTÍFICO	Jacaranda mimosifolia
FAMÍLIA	Bignoniacea ou Trombetas
ORIGEM/HABITAT	Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia
ALTURA MÁXIMA	15 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O JACARANDÁ MIMOSO

CARACTERÍSTICAS: Suas flores podem ser azuladas ou lilases.

UTILIDADE: As flores têm propriedades medicinais.

FLORAÇÃO/REPRODUÇÃO: Floresce em agosto e novembro e a reprodução é por sementes.

CUIDADOS: Sol pleno, solo bem drenado e regas adequadas.

NOME COMUM	JAQUEIRA
NOME CIENTÍFICO	Artocarpus heterophyllus
FAMÍLIA	Moraceae
ORIGEM/HABITAT	Sudeste da Índia
ALTURA MÁXIMA	20 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A JAQUEIRA

A jaca é a maior fruta comestível do mundo. Um detalhe curioso é que a casca dessa fruta é dura e áspera, daí a origem do ditado popular: "fulano é casca de jaca!", quer dizer, uma pessoa grossa, estúpida, mal educada...

NOME COMUM	JIBOIA
NOME CIENTÍFICO	<i>Epipremnum pinnatum</i>
FAMÍLIA	Araceae
ORIGEM/HABITAT	Ilhas Salomão – Oceania
ALTURA MÁXIMA	12 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A JIBOIA

A Jiboia é uma trepadeira com folhas grandes em forma de coração.

A jiboia é tóxica, mas deve ser manipulada e nem ingerida.

NOME COMUM	LÁGRIMA DE CRISTO
NOME CIENTÍFICO	Clerodendrum thomsonea
FAMÍLIA	Lamiaceae
ORIGEM/HABITAT	Ásia – florestas tropicais
ALTURA MÁXIMA	5 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A LÁGRIMA DE CRISTO

A Lágrima de Cristo recebe esse nome devido às flores únicas em forma de lágrima que desabrocham em cachos pendentes. Suas folhas verde-escuras proporcionam um plano de fundo encantador.

A planta pode ter uso medicinal e cosmético. Não é comestível. E também é usada na medicina popular. A reprodução pode ser feita por estacas e sementes.

A planta prefere solos bem drenados e regas regulares. A exposição à luz indireta é ideal. A poda ocasional para remover as folhas secas ou galhos indesejados contribui para a aparência geral.

Em ambientes fechados é preciso usar uma estaca para o crescimento.

NOME COMUM	MAMOEIRO
NOME CIENTÍFICO	Carica papaya
FAMÍLIA	Caricaceae
ORIGEM/HABITAT	Brasil / Amazônia
ALTURA MÁXIMA	6 a 9 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MAMOEIRO

COMESTÍVEL: Sim, o fruto é comestível.

MEDICINAL: Tem propriedades medicinais como: antisséptica, anti-inflamatória, antiasmática, antiparasitária, espasmolítica, laxativa, digestiva, vermífuga, expectorante, calmante.

PERÍODO DE FLORAÇÃO: Começa entre 4 a 12 meses após o plantio, quando a planta tem entre 70 cm e 80 cm de altura.

CULTIVO: O cultivo é por meio da semente do fruto, sendo ressecada e plantada.

TEMPO DE CRESCIMENTO: 2 anos e meio em média.

CARACTERÍSTICAS: Descoberta no norte da Amazônia, a planta pode ser do sexo feminino ou masculino (Masculino não produz frutos) e bissexuais.

NOME COMUM	MURTA-DE-CHEIRO
NOME CIENTÍFICO	Murraya paniculata
FAMÍLIA	Rutaceae
ORIGEM/HABITAT	Ásia, Índia e Malásia
ALTURA MÁXIMA	7 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A MURTA DE CHEIRO

PERÍODO DE FLORAÇÃO: Primavera, Verão, Outono e Inverno.

CULTIVO: Deixe ser cultivada em sol pleno ou meia sombra, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado periodicamente.

TEMPO DE CRESCIMENTO: A Murta de Cheiro pode crescer aproximadamente 50 cm por ano.

CARACTERÍSTICAS: Suas folhas são pintadas com 3 a 7 folíolos pequenos brilhantes e de coloração verde-escura. Durante todo o ano produz inflorescências terminais com flores de coloração branca, com perfume que lembra jasmim e flor de laranjeira.

COMESTÍVEL: A Murraya paniculata tem várias partes comestíveis, incluindo suas flores e frutos.

MEDICINAL: Ela é uma planta medicinal que tem várias funções, sendo algumas delas: tratamento de problemas como Cistite, Uretrites e corrimentos. Além disso ela ajuda o aparelho respiratório no tratamento de sinusite, tosse e infecções nas gengivas.

NOME COMUM	PINGO DE OURO
NOME CIENTÍFICO	Duranta erecta aurea
FAMÍLIA	Verbenaceae
ORIGEM/HABITAT	México
ALTURA MÁXIMA	6 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PINGO DE OURO

PERÍODO DE FLORAÇÃO: Ele floresce no verão e outono, entre maio, junho ou julho.

CARACTERÍSTICAS DA FLORAÇÃO: Florescem em galhos arqueados, às vezes caídos. Polinização por abelhas e mariposas.

FRUTOS: Possui pequenas e várias frutinhas amarelas que não são comestíveis para nós ou para animais e casa, pois são tóxicas.

CULTIVO: Pode ser cultivado em vasos ou no solo. Gosta de calor e se dá bem em condições secas. Precisa de sol pleno ou parcial. Necessita de poda frequente.

TEMPO DE CRESCIMENTO: Cresce 30 a 35 cm por ano.

NOME COMUM	PITANGUEIRA
NOME CIENTÍFICO	Eugenia uniflora
FAMÍLIA	Myrtaceae
ORIGEM/HABITAT	Brasil, Mata Atlântica
ALTURA MÁXIMA	2 a 9 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PITANGUEIRA

As folhas são simples, opostas-cruzadas, semicoriáceas e ovadas.

O frutos são bagas globosas e quando maduras ficam de cor vermelha, vinho e até mesmo negra, de acordo com a variedade. O fruto carrega entre 1 a 3 sementes grandes. Os frutos são comestíveis, ao natural ou na forma de polpa para sucos e geleias, sendo muito nutritiva, rica em vitaminas e minerais.

As folhas da pitangueira possuem propriedade medicinais e são empregadas na medicina popular no tratamento de febre, doenças do estômago, hipertensão, obesidade, reumatismo e bronquite. Também tem ação calmante, anti-inflamatória e diurética.

NOME COMUM	PRIMAVERA
NOME CIENTÍFICO	Bougainvillea glabra
FAMÍLIA	Nyctaginaceae
ORIGEM/HABITAT	Brasil
ALTURA MÁXIMA	12 a 17 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PRIMAVERA

Uma das características mais marcantes do gênero é a presença de brácteas, isto é, folhas modificadas de cores chamativas que visam à atração de polinizadores. Devido a tais características, costumam ser confundidas com pétalas. As verdadeiras pétalas são amarelo-esbranquiçadas e compõem flores diminutas.

NOME COMUM	SINGÔNIO
NOME CIENTÍFICO	Syngonium auritum
FAMÍLIA	Aráceas
ORIGEM/HABITAT	Florestas tropicais América do Sul e Central
ALTURA MÁXIMA	De 1,2 a 1,8 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O SINGÔNIO

CARACTERÍSTICAS: Folhagem variada de acordo com a idade e o ambiente. Planta de fácil cultivo. Toxidade leve para humanos. Altura: cerca de 1,5 metros em ambientes internos e cerca de 2 metros ou mais em ambientes externos, em forma de videira.

UTILIDADE: Não é utilizada na medicina ou em cosméticos, sendo amplamente utilizada na decoração. Não é comestível.

FLORAÇÃO/REPRODUÇÃO: Suas flores são raras, sendo pequenas e brancas,

porque seu principal método de reprodução é com mudas.

CUIDADOS: Regar regularmente, solo sem encharcar, porém, sempre estando ligeiramente úmido. Luz direta.

NOME COMUM	URUCUM OU COLORAU
NOME CIENTÍFICO	Bixa oreilana
FAMÍLIA	Bixaceae
ORIGEM/HABITAT	América Tropical
ALTURA MÁXIMA	3 a 6 metros



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O URUCUM

De cor avermelhada, muito utilizada na culinária e de origem brasileira, a semente do **urucum** possui diversos benefícios para a saúde. Um desses benefícios foi identificado por pesquisadores da Unicamp para atuação no controle metabólico, como no nível de lipídios e no acúmulo de gordura no fígado.